

Dando asas a nossa
quarentena

Turma 41
Colégio TTH Bar-ilan
2020

Bem-vindo!

O e-book que está em suas mãos é uma coletânea de narrativas feitas pelos alunos do 4º ano do colégio TTH Barilan durante as aulas online devido à pandemia do Corona vírus (Covid-19) no 1º trimestre do ano de 2020. Nele, você irá encontrar diversão, informação e muita reflexão. Cada história foi escrita de maneira autoral, está recheada de significado e repleta informações sobre a realidade vivida nesses dias. Aproveite a leitura.

Morá Michele Farias - professora 4º ano



Turma do 4º ano (antes da quarentena)- 2020

Sumário

O vírus chegou e tudo parou!	3
A louca da minha cachorra	4
A bebê mais bagunceira do mundo	5
Oi, meu nome é Gabriel	6
A diversão	7
O dia das mães com Covid-19	8
A caça ao tesouro	9
Como está a minha quarentena	10
O dia das mães	11
A notícia	12
A minha rotina	13 Fazendo
Brownie	14
Eu e o meu bichinho vírus	15

O vírus chegou e tudo parou!

Era uma sexta-feira de Sol, acabou a escola, mas minha mãe recebeu um e-mail dizendo que não teria aula segunda-feira! Mas você sabe por que? Porque o coronavírus chegou ao Brasil. Eu até fiquei um pouquinho feliz, não teria aula por uma semana. Eu achava isso, mas não era.

O coronavírus começou na China. Antes era uma epidemia, agora é uma pandemia! Mas você sabe a diferença entre os dois? Eu vou te contar... Epidemia é quando tem num só lugar, e pandemia é quando tem no mundo todo.

No início eu até achava legal, mas agora está uma chatice! Tem que ficar preso em casa, usar máscara, luvas e etc. Eu fico pensando nas pessoas que não têm casa, imagina como elas estão?! Eu ouvi uma história que um morador de rua chegou a uma pessoa e lhe fez uma pergunta: "O que tá acontecendo que todo mundo está de máscara?". Eu fiquei muito triste, porque eles não fazem ideia o que está acontecendo? Muito triste, mas tudo vai passar!

Escrita por: Ariela Haya Abelson

Em: 12/05/2020

A louca da minha cachorra

Era um dia normal, como sempre... de quarentena. Mas eu tenho cachorras e tive que ir passear com elas. Os nomes delas são Nina, Gaya, Filó e Salsa. Bem, a Nina é bem quietinha, já tem 17 anos, Gaya é nova tem 2 anos, a Filó tem 6 anos e a Salsa 5 meses.

Mas eu quero contar sobre a Salsa. Ela é MUITO AGITADA! Eu, minha mãe e minha irmã fomos descer com os dogs. Minha mãe encheu a tigelinha de água pra elas e lá fomos nós. Descemos e a maluca da minha cachorra quase morreu. Porque na escada pra subir no meu prédio tem um buraco no meio que não é feito para ser pulado. Minha cachorra pulou e quase que ela cai!

Que susto, meu Deus, (kkkkkk) quase que eu morro de susto. É só isso... até a próxima.

Escrita por: Beatriz Gancz Arantes

Em: 12/05/2020

A bebê mais bagunceira do mundo

Em Maio de 2020, bem de noite, já era muito tarde... Eu (Ely), minha mãe e minha irmã (Miriam) já íamos dormir, menos o meu pai.

Eu estava vendo televisão e depois fui escovar os dentes e minha irmã já estava indo dormir. Só que ela corria pra mim toda hora!!! Ficava entre as minhas pernas e também corria pela casa toda. Ela corria pro meu pai e já era tarde... Ela precisava dormir!

Minha irmã ainda precisava trocar fralda antes de dormir e não queria. Ela achou a boneca dela e foi com a boneca pela casa novamente. Eu tentava pegar ela, mas não conseguia e minha mãe estava deitada e não podia pegar a Miriam também.

- Aaaaaaaaah! Que loucura! Essa é a bebê mais bagunceira do mundo!

Eu estava até com medo de dormir e minha irmã entrar e eu pensar em coisas de terror. Mas eu fui dormir e minha irmã só dormiu uma da manhã. "Ai ai ai...".

Escrita por: Ely Jacques Melamed Tabach.

Em: 12/05/2020

Oi, meu nome é Gabriel

No meio da pandemia do Covid-19... era um dia de Sol e eu beijei o chão da praia...

Eu estava andando de bike e eu falei:

- Pai, vamos na praia correr?

Ele respondeu:

- Vamos!

Enquanto eu tava andando muito rápido olhei para o meu pai e quando eu olhei para frente me “estabaquei” no poste. Fiquei tonto e me ralei todo! Eu abri a mão!!! Mas continuei e cai de novo na areia com a bike. Botei a cabeça na areia parecia o homem areia.

Quando eu levantei da areia muita gente riu. Peguei a minha bike e falei:

- Não aguento mais! Vamos para casa...

Levei a bike na mão eu falei: “Não aguento mais cair...”.

Cheguei em casa e contei para minha mãe. Ela riu muito e preparou o meu curativo. Ela ria tanto que até a dor passou.

Escrita por: Gabriel Kitober Krumholz

Em: 12/05/2020

A diversão

Em um dia, mais ou menos dia 10 de abril minha amiga postou um vídeo em um aplicativo chamado Tik Tok.

Ela falou de um jogo online chamado Roblox perguntando se alguém queria jogar com ela. Nos comentários, falei com ela se a gente podia jogar juntas. E ela aceitou!!!

A primeira vez foi até difícil da gente se entender, mas depois, foi bem fácil. Entramos no WhatsApp, fizemos uma chamada e começamos a jogar.

Mas, no final de abril, descobrimos que outras duas amigas nossas tinham também. Então agora para ficar mais fácil para a gente jogar, criamos um grupo e a gente se diverte!!!

Escrita por: Gabriela Romano

Em: 13/05/2020

O DIA DAS MÃES COM COVID-19

Tudo começou como um dia das mães comum. Eu e minhas irmãs demos nossos presentes para nossa mãe e depois fomos pescar. O meu pai esqueceu o farol do carro ligado, então ele pediu para a minha mãe desligar o farol, mas ela esqueceu.

Depois de um tempo o meu pai pegou um peixe (Cocoroca). Mas a polícia chegou e disse que tínhamos que ir embora. Quando fomos ligar o carro a bateria tinha acabado. Então, meu pai e a minha mãe começaram a empurrar o carro para o canto da rua. Decidimos ir para casa andando pela beira da praia. Estava muito escuro. Eu e as minhas irmãs ficamos morrendo de medo, mas quando a gente olhava para o céu, ele estava todo estrelado.

Mas alguns siris (Maria Farinha) começaram a vir atrás da gente, começamos a correr que nem doido para o final da praia. Quando chegamos perto de casa um Pit-bull começou a latir e quase pulou da casa dele para pegar a gente!

Quando chegamos em casa, eu, minha irmã e minha mãe pulamos na piscina que estava muito fria, enquanto meu pai foi dar chupeta no carro.

Escrita por: Hava Kuperman Jochimek

Em: 13/05/2020

A caça ao tesouro

Numa noite de segunda-feira eu organizei um jogo para a minha irmã que era o caça ao tesouro. Eu fingi ser um pirata e escondi um bombom muito gostoso para ela achar. Ela viu várias pistas e achou uma que era A CHAVE, um dispositivo que conseguia falar com piratas e muito mais.

Bem, foi assim que aconteceu... Eu falei pra ela que o pirata tinha escondido um tesouro e ela ficou muito animada pro jogo. Quando ela achou o dispositivo ela queria muito falar com o pirata. Ela adorou o pirata, que nos deu várias dicas. Ele falou também que a gente tinha que decifrar códigos... era muito difícil. Mas finalmente a gente achou o grande tesouro que era um bombom.

Eu e a minha irmã ficamos muito felizes, pois o pirata falou que aquele bombom deixava a gente super rápidas... Aí nós ficamos mais felizes ainda.

Escrita por: Ilana Kochman Ures

Em: 12/05/2020

Como está a minha quarentena

Em 2020 surgiu um vírus muito ruim que matou muita gente chamado coronavírus. Um dia eu e minha família fomos para a rua e nós vimos dois ratos um pequeno e o outro grande.

Eu, meu pai, minha mãe e meus irmãos estamos em casa para não ficarmos doentes.

Eu costumo acordar, escovar os dentes, fazer a aula no computador, jogar no tablet, almoçar, jogar vídeo game, arrumar a casa, ver televisão, jantar, escovar os dentes novamente e dormir.

Conclusão, fiquem em casa por enquanto para se cuidarem, pois isso tudo logo vai acabar. O coronavírus é muito chato!

Escrita por: Michel Lederman Bruck

Em: 12/05/2020

O DIA DAS MÃES

Um dia antes do dia das mães eu (Nathan), minha irmã (Hanna) e minha outra irmã (Naomy) estávamos fazendo cartas, desenhos etc.

A gente viu na internet como fazer uma flor de balão. Então, resolvemos fazer e na hora de botar a surpresa na parede um balão estourou e a gente tomou um susto (kkkkkk).

No dia seguinte meu pai (Mozarth) tinha feito um Power Point para minha mãe (Vanessa). A gente preparou o quarto e quando ela acordou demos as cartas, os desenhos e meu pai mostrou o Power Point. A gente almoçou Sushi e assim foi nosso dia das mães na quarentena.

FIM

Escrita por: Nathan Meir Crosman

Em: 12/05/2020

A notícia

Era uma vez um belo dia e eu estava na escola, e quando eu voltei, vi uma notícia de que não iria mais ter aula e eu fiquei muito feliz. Mas passou um tempo e eu vi que estava com muita saudade da escola, sentia falta dela.

Eu dormia na casa da minha tia e quando a minha mãe tinha tempo livre, vinha para casa e eu aproveitava muito com ela. Minha mãe é uma das heroínas dessa pandemia. Ela é enfermeira e está cuidando de nós e de todos que precisam dela.

Escrita por: Rafael Bentes

Em: 12/05/2020

Em casa

Num dia de chuva em 2020 eu estava no meu quarto, em casa, fazendo nada por causa da pandemia. Quem estava em casa eram o meu pai, minha mãe e meus dois irmãos.

Agora eu vou falar sobre a minha rotina. Eu acordo, depois escovo os dentes e vou para *tefilá**. Quando acaba a *tefilá*, eu faço aula no meu computador. No intervalo, eu como o café da manhã e quando acabam as últimas aulas do dia, eu almoço. Depois brinco de tablet, quando acaba a bateria dele, eu brinco de vídeo game, depois vejo TV, depois eu canso, aí eu vejo um pouco mais de TV e depois eu durmo.

Conclusão, fiquem em casa por causa do coronavírus apesar de tudo. Pois ele é perigoso.

**tefilá - Oração judaica composta por recitações de orações que fazem parte da observância do Judaísmo*

Escrita por: Rafael Lederman Bruck

Em: 12/05/2020

Fazendo brownie

Era uma vez um dia de aula na quarentena. Minha professora pediu para eu e minha família fazermos uma comida e tinha que ter medida de massa e capacidade na receita.

Então eu resolvi fazer um brownie com minha mãe. Ela já tinha a receita e eu precisava filmar um vídeo para mostrar. Tiveram alguns erros no vídeo. Então para a história ficar engraçada vou falar esses erros.

Um deles foi que nós tínhamos feito uma grande parte do brownie e minha mãe e eu vimos que teve uma parte que não salvou. Por isso, o vídeo ficou com muitas partes cortadas, porque eram erros. E também na hora que nós pegamos a caneca de óleo caiu muito óleo no chão, mas esse erro também foi editado. O último erro que dá para perceber, porque não foi editado, foi que eu falei que eu ia botar no forno mas não foi, foi para outro lugar... eu repeti esse erro 2 vezes!!

Mas no final foi muito legal fazer essa atividade! Fim

Escrita por: Rafael Sroup Plosk

Em: 12/05/2020

Eu e o meu bichinho vírus

Em um belo domingo eu estava brincando de bola na minha casa. Na minha casa vivem Yonathan, que sou eu, Tomer, meu irmão, Tatiana, minha mãe, e Dhaniel, o meu pai.

Eu estava jogando futebol quando senti alguma coisa dentro do meu corpo e parecia um bicho. Então, eu numa bela noite sonhei com algo estranho. Eu vi um bicho parecido comigo. Então, eu comecei a falar com ele todas as noites pelos sonhos. Eu me diverti.

Ele era legal, eu gostava muito dele. Mas os meus pais não queriam que eu ficasse com ele. Aí eles o apagaram do meu sonho. Eu chorei, chorei e implorei para ele voltar, mas, infelizmente, não deu.

Eu fiquei muito triste com isso e comecei a pensar “Será que todos tem um bichinho vírus?” Aí eu fui perguntar para todos que eu via e comecei a investigar. Me disseram que tinham e fiquei muito contente... até o meu irmão tinha!

Então, perguntei para meu pai e minha mãe se tinham um. E eles antes de responder me pediram muito perdão, e eles falaram que tinham um também. Então, eu inventei o feriado do bichinho vírus que serve para você mostrar o

seu bichinho vírus para todos a sua volta.

Escrita por: Yonathan Meir Cohen

Em: 12/05/2020